

ENSINO MÉDIO EM ALAGOAS: UMA ABORDAGEM SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CONTEMPORANEIDADE

Genilda Menezes da Costa

Secretaria Estadual de Educação de Alagoas-SEE

geny_menezes@hotmail.com

Introdução

Ao pensar e refletir sobre o real, particularmente sobre “o que” e “como estamos vivendo efetivamente”, obsta termos como sócio e aliado inseparável o conhecimento. O ser humano deseja conhecer (Aristóteles). Através do conhecimento o homem tem a oportunidade de refletir e dialogar sobre a sua realidade (Luckesi, 1990).

A formação é um instrumento de aquisição de conhecimentos é nela que os professores devem obter e aprimorar saberes. O tema formação de professores no Brasil necessita de pesquisas, onde o elemento humano seja a essência na atividade educacional. As formações de professores oferecidas que não dialogam com a realidade específica do homem, no contexto escolar e fora dele, são pouco úteis para a melhoria do ensino. Ainda a despeito da formação dos professores, o professor (capital humano) não tem tido o destaque devido no debate nacional.

Hoje, é constante ver nas instituições educacionais professores sinalizando a necessidade de mudança em toda uma estrutura pedagógica vigente, pontuando problemas de ordem social, política e econômica que são considerados decadentes para a educação.

Neste cenário o esforço dos pesquisadores brasileiros buscando meios para melhorar a educação é intenso. É possível observar que novos discursos têm sido levantados, que muito tem contribuído para a ruptura desse sistema educacional, ou, no mínimo, para que aconteça nele mudanças significativas que favoreçam uma melhor forma de vida das pessoas. No entanto, as teorias educacionais, até então apresentadas, por mais bem intencionadas, não têm sido suficientes.

Impossível desconsiderar o contexto histórico em que vivemos onde todos nós somos colaboradores, ainda que não percebamos o rumo que a nossa educação vem tomando ao longo dos anos. É histórica a desigualdade da educação no Brasil. Apenas a ação dos governos não é suficiente. A participação da sociedade civil é fundamental para promover o salto de qualidade de que a Educação Básica brasileira necessita.

Ao iniciar estudos acadêmicos no Centro de Estudos Superiores – CESMAC, em Pedagogia, posteriormente especialização em Coordenação Escolar pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Na sequência, concluir o curso de Teologia, atualmente atuar na função de professora na disciplina de sociologia no Ensino Médio na rede Estadual de Educação do Estado de Alagoas e na coordenação de uma escola de Educação Básica, é possível perceber alguns aspectos relevantes na educação do Estado: o corpo discente é composto por alunos jovens que apresentam características distintas, porém todos carecem de conhecimentos de ordem laboral e tecnológica como também de ordem humana e afetiva; os alunos, ao terminarem o Ensino Médio, quando não se veem preparados para o exercício de um trabalho, terminam por se sentirem frustrados e sem rumo.

A complexa relação entre a preparação para o trabalho e a formação humana, sustentada pelo artigo 35, incisos II e III da Lei n 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDBEN, e seu reflexo no desenvolvimento da humanidade motiva observar essa dinâmica de interação racional e emocional dentro do contexto acadêmico do Ensino Médio.

Diante deste cenário e observando-se a oferta do Ensino Médio no país “ora científico ora profissionalizante”, este estudo tem como objetivo analisar a formação do professor no Ensino Médio em Alagoas, tomando como referência a Formação do Professor do Ensino Médio – Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio - 2014, que está sendo aplicado para os professores do Ensino Médio do Estado, através do convênio estabelecido entre o Governo Estadual e o Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica.

Metodologia

Para atingir o objetivo proposto, utilizou-se da pesquisa qualitativa, foram organizados os seguintes encaminhamentos metodológicos: leitura de obras clássicas e recentes referentes à educação, em particular sobre a temática formação de professores - especialmente dos autores já citados - nas quais foram analisados aspectos humanos nos contextos históricos,

econômicos e sociais; fez-se levantamento de informações sobre o Ensino Médio do Estado de Alagoas (origem, evolução da modalidade de ensino, legislação e funcionamento das escolas na atualidade, inclusive no quesito atuação dos professores e dos alunos).

O levantamento das informações elencadas tornou-se possível mediante os documentos extraídos das Escolas, da Secretaria Estadual de Educação de Alagoas, da Coordenação do Ensino Médio, da análise bibliográfica dos módulos disponibilizados para os professores pelo Ministério da Educação - MEC, Formação de Professores do Ensino Médio – Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, da observação dos Grupos de Estudos (GTs) e suas produções textuais formados pelos professores nas escolas. Procurou-se também ouvir os professores, interrogando-os a cerca da formação.

Foram feitas visitas aos órgãos responsáveis pela organização da formação no Estado e entrevistas aos coordenadores responsáveis pelo programa.

A estrutura metodológica aplicada fora relevante, elaborada na perspectiva de uma melhor análise da formação, através das seções apresentadas, pôde-se fazer uma base reflexiva e posteriormente algumas considerações de caráter documental e bibliográfico desta formação de professores.

Como este estudo buscará entender como acontece a Formação de Professores do Ensino Médio, tomando como referência a formação do professor no contexto histórico alagoano, foi importante realizá-lo a partir da contextualização da oferta desta modalidade de ensino numa dimensão histórica mais ampla, realidade brasileira, para que se possa estabelecer de maneira mais evidente a relação existente entre o contexto nacional, Brasil, e o contexto histórico local, Alagoas. Por se tratar de Formação de Professores, a importância dada ao contexto nacional se dá pelo fato de o Estado Nacional ser o principal responsável pela promoção das políticas de Formação, cabendo aos Entes Federados traduzi-las a partir de suas necessidades locais.

Resultados e Discussão

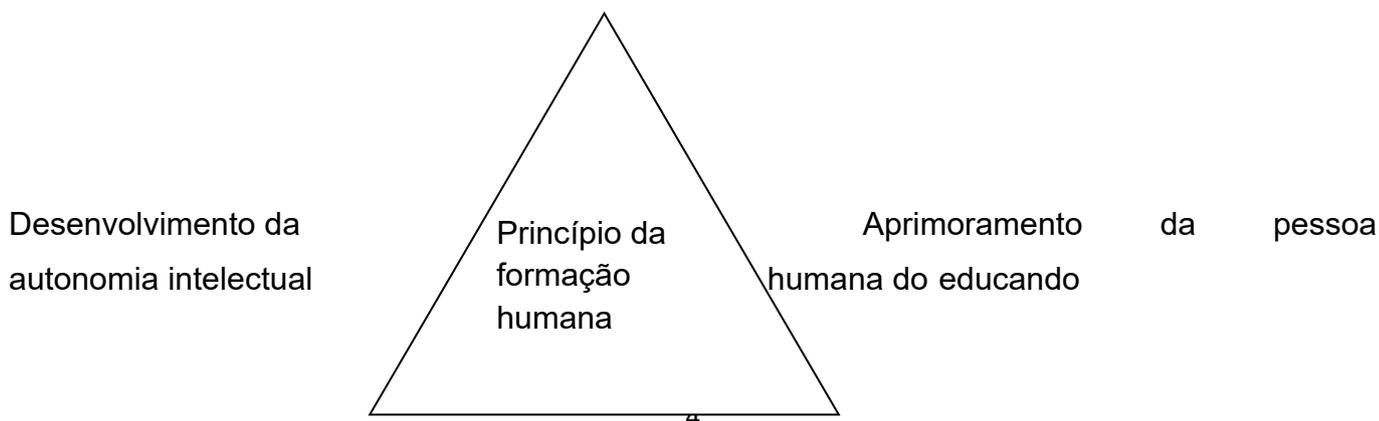
Esta formação desperta o interesse de estudiosos desta modalidade de ensino no Estado, por se tratar de uma formação que visa fortalecer este segmento de ensino. O programa busca Fortalecer o Ensino Médio, Instituído pela portaria n 1.140, de 22 de novembro de 2013, representa a articulação e a coordenação de ações e estratégias entre a União e os

governos estaduais e distrital na formulação e implantação de políticas para elevar o padrão de qualidade do Ensino Médio brasileiro, em suas diferentes modalidades, orientado pela perspectiva de inclusão de todos que a ele tem direito.

Neste primeiro momento duas ações estratégicas estão articuladas, o redesenho curricular, em desenvolvimento nas escolas por meio programa Ensino Médio inovador – ProEMI e a Formação Continuada de Professores do Ensino Médio, que se iniciou no primeiro semestre de 2014, a execução de sua primeira etapa.(MEC-2014).

Diante deste contexto, emerge-se um questionamento: Como estão sendo efetivadas as formações de professores do Ensino Médio? Elas atendem as expectativas da formação humana? Baseado nesta curiosidade, este estudo propõe entender se a formação direcionada aos professores, além do seu caráter técnico, dispõe os conhecimentos como força formativa a serviço da educação, com intuito de formar por meio deles verdadeiros homens. É nessa perspectiva de análise reflexiva que se estruturará o estudo desta formação, tomando como base o que abordaram sobre a educação os teóricos clássicos como: Jaeger (1995), Foucault (1983), e os teóricos contemporâneos como, Simão (2005) Feldmann (2009), Gatti (2009) e Tardif (2008), Bezerra (2010) dentre outros.

Identificamos como importante para ser explorado na análise desta Formação de Professores a “formação humana”. Pois no Artigo 35, inciso III da própria Lei 9.394/96 da Educação (LDBEN), há uma triangulação categorial importante para fundamentarmos este tipo de formação nas escolas:



Desenvolvimento do pensamento crítico

Conclusões

O estudo sobre O Ensino Médio: uma abordagem sobre formação de professores na contemporaneidade – uma análise sob a ótica da formação humana - apresentará uma contribuição de caráter reflexivo para todos os que se interessam pela modalidade de ensino, *O Ensino Médio*, e estão comprometidos com a educação pública no Estado. Essa reflexão consistirá na compreensão de que é preciso superar as mediações dos processos educativos para as relações desumanizadoras das relações sociais.

Referências Bibliográficas

FELDMANN, Marina (organizadora) - Formação de professores e escola na contemporaneidade. São Paulo: Editora. Senac ,São Paulo 2009.

FOUCAUT, M. (2008). A hermenêutica do sujeito. São Paulo: Martins Fontes.

FOUCAULT, Michel. Disciplina. In:_____. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete. 38. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. p. 131-214.

FOUCAUT, M. (2008). A hermenêutica do sujeito. São Paulo: Martins Fontes.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. Rio de Janeiro: Imago, 1997. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social.

FREIRE, Paulo. Educação de adultos ante a nova reestruturação tecnológica. In: _____Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000. P. 53-63; 87-102.

IMBERNÓN, F. Formação Docente e Profissional: Forma-se para mudança e a incerteza. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2006. 119 p.

JAEGER, Werner Wilhelm. 1888 – 1961. Paidéia: a formação do homem

Grego. Tradução Artur M. Parreira, 4ª ed. SP. Martins Fontes, 2001 (Paidéia).

(adaptação do texto para educação brasileira Mônica Stahel, revisão do texto Grego. Gilson Cardoso de Souza).

JESUS, Saul Neves de. Bem-estar dos professores: estratégias para realização e desenvolvimento profissional. Porto: Porto, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissões docentes. São Paulo: Cortez, 1998.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1990.